CARTA ABERTA DE DESLIGAMENTO
DAS COORDENAÇÕES E REPRESENTAÇÕES ESTADUAIS
DO MOVIMENTO VIDA ALÉM DO TRABALHO - VAT

À Coordenação Nacional e a toda Classe Trabalhadora,

Por meio desta carta, nós, representantes das Coordenações Estaduais do Movimento VAT – Vida Além do Trabalho, comunicamos formalmente e em caráter irrevogável o nosso desligamento de nossas atribuições e do próprio movimento.

Lutamos por 3 anos pela redução da jornada de trabalho, vencemos, somos muito gratos a cada trabalhador(a) que nos ouviu e nos ajudou a mobilizar, foi lindo! A luta pela redução da jornada de trabalho continuará, pois ainda não alcançamos a escala 4x3 com até 30h semanais. Ainda haverá muita luta!

VIDA ALÉM DO TRABALHO
VAT

Iniciamos nossa militância no VAT impulsionados por uma causa legítima, urgente e profundamente necessária para a classe trabalhadora: o fim da escala 6x1 e a defesa de uma vida digna para além das jornadas exaustivas de trabalho. No entanto, ao longo de nossas trajetórias, o espaço que deveria servir de exemplo de luta contra a exploração passou a reproduzir, em sua própria dinâmica interna, práticas autoritárias, personalistas e nocivas que tornam insustentável a nossa permanência.

Abaixo, elencamos os pilares e os motivos determinantes que nos levam a esta dolorosa, mas necessária, decisão de rompimento:

1. Ausência de estatuto e recusas sistemáticas em abrir discussão sobre;
2. Carência de democracia interna e autonomia das coordenações estaduais;
3. Falta de compromisso da coordenação nacional com as decisões das coordenações estaduais;
4. Desrespeito e censura da coordenação nacional às falas das coordenações estaduais;
5. Invasão das contas do Instagram das Coordenações Estaduais;
6. Falta de suporte às candidaturas dos coordenadores estaduais do movimento VAT nas eleições de 2026;
7. Ausência de cronogramas estruturados para reuniões, tornando as decisões monocráticas pela coordenação nacional;
8. Impedir pessoas de serem Coordenação Estadual por pertencerem a determinados partidos/correntes, sendo que a proposta inicial era ser suprapartidário;
9. Manipulação, pressão e insegurança psicológica dentro do movimento;

10. Escolha de representantes para a coordenação nacional por favoritismo, de forma não democrática, sem pluralidade das regiões e territórios;
11. Ameaças de advertência e expulsão a opiniões contrárias;
12. Cooptação do movimento por correntes partidárias, sem consenso;
13. Expulsões sumárias e denúncia de 11 ex-assessores de Rick Azevedo.

Em razão disso, não podemos ser coniventes com os métodos que ferem a dignidade de quem constrói a luta na base, restringindo a luta aos gabinetes. Comunicamos o encerramento imediato de nossas atribuições à frente das coordenações estaduais do movimento. Reiteramos que a nossa luta pela emancipação da classe trabalhadora e pela extinção da escala 6x1 continua, porém longe das estruturas que reproduzem as opressões que combatemos.

Por fim, prestamos solidariedade à Regy Carvalho, ex-coordenadora do VAT em Roraima, que enfrenta perseguição política dentro do seu próprio campo de atuação (esquerda) em seu estado – situação agravada pela omissão da Coordenação Nacional do VAT, que se absteve em fornecer a rede de apoio e amparo que lhe era devida.

Coordenadores e representantes estaduais do Movimento VAT assinam:

VAT-BA: Fernando Pereira e Paulo Ricardo
VAT-DF: Abel Santos
VAT-ES: Karen Gusmão
VAT-PE: Fabiano Falcão, Jean Tadeu e Marcelly Eduarda
VAT-RO: Oseias Oliveira
VAT-RR: Hayssa Almirante e Regy Carvalho
VAT-SE: Vinícius Coimbra
VAT-PA: Vinícius Azevedo

Brasil, 24/11/2026

VIDA ALÉM DO TRABALHO
VAT